



**INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE**
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

2813 - ORGANIZAÇÃO INOVADORA SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO NO SISTEMA CFC/CRCS.

AUTORIA

Fabício Do Nascimento Moreira

fabriciodonmoreira@gmail.com

Universidade da Amazônia – UNAMA

Mário Vasconcelos Sobrinho

mario.vasconcellos@unama.br

Universidade da Amazônia – UNAMA

Regina Cleide Figueiredo da Silva Teixeira

regina.teixeira@unama.br

Universidade da Amazônia – UNAMA

Jones Nogueira Barros

jonesbarros1@hotmail.com

Universidade da Amazônia – UNAMA

RESUMO

A COP 26 estabeleceu metas ousadas para mitigação dos impactos negativos ao meio ambiente. Diante desse grande desafio, a inovação assume um papel de protagonismo para que países e organizações possam desenvolver políticas, diretrizes e estratégias que promovam o desenvolvimento sustentável. Associada a isso, a pandemia da COVID-19 tem exigido uma mudança no comportamento das organizações, as quais tiveram que se reinventar e inovar nas suas operações e formas de desenvolvimentos de atividades para sobreviverem. O modelo de organização inovadora sustentável é uma resposta às pressões institucionais por uma organização que seja capaz de inovar com eficiência em termos econômicos, mas com responsabilidade social e ambiental. O objetivo do estudo é o de verificar se a instituição pública federal escolhida para a investigação, no caso o Conselho Federal de Contabilidade, possui características de uma organização inovadora

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

sustentável. A metodologia do estudo é de natureza qualitativa, documental, pesquisa de campo, uso de dados primários e por meio da observação não participante. Quanto aos resultados, apesar de algumas constatações como informações dispersas, incompletas e ações isoladas; espera-se a análise identifique o CFC pode ser considerado uma instituição pública inovadora e sustentável. Sugere-se pesquisas que investiguem se as mudanças nos relatórios socioambientais tidas como inovações, prejudicaram a extensão e/ou comprometeram a qualidade dessas informações, considerando a seletividade, concisão, poder de síntese como alguns dos princípios de elaboração e divulgação de relatórios enxutos a respeito das informações socioambientais que possam comprometer a avaliação e a imagem pelo stakeholders da organização como inovadora e sustentável.

Palavras-chave: Organização. Inovação. Sustentabilidade. Setor Público.

Eixo Temático 1: Inovações e Diversidades na Gestão Pública

1. INTRODUÇÃO

A COP 26 realizada em 2021, estabeleceu metas ousadas para mitigação dos impactos negativos no meio ambiente. Diante desse grande desafio a inovação assume um papel de protagonismo para que países e organizações possam desenvolver políticas, diretrizes e estratégias que promovam o desenvolvimento sustentável. Portanto, o investimento em pesquisa e desenvolvimento e o estudo de alternativas para mudanças nas atuais matrizes, ganham prioridade na agenda das nações e as organizações inovadoras sustentáveis são fundamentais na condução e operacionalização desse processo.

Associado a isso, a pandemia da corona vírus tem exigido uma mudança no comportamento das organizações, as quais tiveram que se reinventar e inovar nas suas operações e formas de desenvolvimentos de suas atividades para sobreviverem. Diante, inclusive dos desafios impostos pelas restrições e acessos a insumos, recursos e mercados.

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

O modelo de organização inovadora sustentável é uma resposta às pressões institucionais por uma organização que seja capaz de inovar com eficiência em termos econômicos, mas com responsabilidade social e ambiental. Esse tipo de organização busca vantagem competitiva desenvolvendo produtos, serviços, processos e negócios, novos ou modificados, com base nas dimensões social, ambiental e econômica. Ela reúne duas características essenciais: é inovadora e orientada para a sustentabilidade.

Institucionaliza-se uma nova lógica de produção na qual a sustentabilidade e a inovação caminham juntas.

As organizações inovadoras sustentáveis na visão de Bruno (2008) correspondem a uma tentativa feita pelas entidades em atender às exigências dos seus diversos *stakeholders* como: os meios de comunicação, sociedade, governos e movimentos ambientalistas. Assim as organizações devem inserir na pauta de seu planejamento estratégico, além das metas econômico-financeiras, preocupações com o meio ambiente e a responsabilidade social. Neste caso a organização sustentável, torna-se inovadora de modo que a inovação contribua para o desenvolvimento social, ambiental e econômico da sociedade em geral.

Dessa maneira a discussão a respeito da aplicabilidade dos conceitos de organizações inovadoras sustentáveis, além de atual representa uma questão de primeira ordem na pauta da gestão organizacional, dado o impacto que tais organizações exercem sobre a economia, mercado e sociedade global a nível social, ambiental e econômico. Trata-se, por conseguinte, de uma questão de sobrevivência não só das organizações no campo institucional, mas perpassa sobretudo pelos impactos nas gerações atuais e futuras que pode pôr em risco não somente organizações ou economias, mas a perpetuação da espécie humana.

O objetivo do estudo é o de verificar se a instituição pública federal escolhida para a investigação, no caso o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, adota conceitos e possui características de uma organização inovadora sustentável.

A metodologia do estudo é qualitativa, documental e com uso de dados primários.

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

A fim de discutir o assunto, o trabalho divide-se em outras três seções, além da introdução. A segunda seção descreve-se a metodologia aplicada ao estudo. Quanto a seção seguinte, a apresentação dos resultados, onde se evidenciam categorias de análise dos resultados: caracterização da organização: Conselho Federal de Contabilidade, entendimento de sustentabilidade na perspectiva do CFC, Preocupações do CFC com a sustentabilidade, Ações concretas realizadas pelo CFC em relação à sustentabilidade, análises dos argumentos e evidências dos resultados, correlacionando-os aos conceitos utilizados na pesquisa. Esses procedimentos foram adotados a fim de atender os tópicos, contexto, temática e os propósitos da investigação. Já na quarta seção, encontram-se as considerações finais da pesquisa. A última seção de referências, são descritas as bibliografias de pesquisas e estudos para a construção do trabalho.

2. METODOLOGIA

O levantamento ocorreu por meio de consultas ao sítio do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, por meio do acesso a cada ícone, aba ou *link* disponível. Realizou-se uma pesquisa nos últimos relatórios divulgados que tratam dos resultados da gestão. No caso foi identificado o planejamento estratégico, relato integrado, carta de serviços ao usuário, bem como o plano de logística sustentável entre outros documentos. O período de divulgação de informações para efeito dessa investigação foram os dados relativos aos anos de 2020 e 2021, relatórios e informações divulgadas no sítio do CFC até o mês de maio de 2022.

Considerou-se somente os relatórios que tratassem das informações divulgadas referentes a esse período de dois anos a fim de se obter uma visão atual, geral e de curto prazo de evidências como discursos, relatos, práticas e de visão futura que possam oferecer condições de análise e verificação se o CFC possui ou não características que o identifique como uma organização inovadora sustentável.

Trabalhos que tratam de conceitos sobre organizações inovadoras sustentáveis foram pesquisados nos sites: *google scholar e spell anpad*. Utilizou-se os seguintes termos de

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

busca: “organizações inovadoras sustentáveis”; “organização inovadora sustentável”; “organização pública inovadora sustentável”.

A pesquisa se caracteriza como qualitativa, documental e uso de dados primários.

Foram identificadas cerca de 14 obras que tratam de conceitos, características e variáveis relacionadas às organizações inovadoras sustentáveis. Por questões de melhorar a otimização dos espaços para construção e melhorar a fluidez do texto, bem como não o tornar repetitivo e exaustivo as pesquisas que identificaram as questões sobre organizações inovadoras sustentáveis, estão elencadas nas referências bibliográficas do trabalho.

No decorrer da apresentação e análise dos resultados esses conceitos, características e variáveis que dizem respeito às organizações inovadoras sustentáveis são explanados e confrontados com os resultados identificados pela pesquisa junto relatórios publicados pelo CFC, assim como as divulgações realizadas no *site* da instituição quanto ao nível de uso, aplicabilidade e conformidade entre o que a literatura encontrada preconiza e o que evidencia o discurso e as práticas identificadas por meio das ações da organização que resultam numa análise da situação do CFC diante da avaliação da condição de vir a ser caracterizada ou não como uma organização inovadora sustentável.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

I. Caracterização da organização: Conselho Federal de Contabilidade - CFC

A entidade foi instituída há 76 anos pelo decreto lei 9.295/46. É uma autarquia especial pública federal com sede em Brasília - DF e segundo consta em seu sítio tem a atribuição de:

“orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, por intermédio dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), cada um em sua base jurisdicional, nos Estados e no Distrito Federal; decidir, em última instância, os recursos de penalidade imposta pelos CRCs; regular acerca dos princípios contábeis, do Exame de Suficiência, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada; e editar Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional”. (CFC, 2022).

Portanto, tem a função gerir o funcionamento do sistema contábil no Brasil. A sua composição detém um representante de cada estado. Bem como funciona como um órgão

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

hierárquico máximo do sistema contábil constituído por vinte e sete conselhos regionais de contabilidade instalados no estado da federação e no distrito federal.

Atualmente existem 521.936 profissionais de contabilidade com registros ativos entre as categorias de técnico em contabilidade e de contador (CFC, 2022).

O CFC possui um planejamento estratégico para o sistema Conselho Federal de Contabilidade e Conselhos regionais de contabilidade (CFC/CRCs) para um período de dez anos, o planejamento atualmente vigente foi elaborado para o decênio 2018 a 2027.

A instituição desse planejamento estratégico foi aprovada por um ato normativo, a Resolução CFC n.º 1.543/2018 por deliberação do plenário de conselheiros do CFC para ser instituído a todo o sistema, ou seja, nos 27 conselhos regionais de contabilidade.

Na perspectiva do sistema CFC/CRCs o planejamento estratégico é um:

“Processo contínuo e sistemático de tomada de decisões, baseado no conhecimento possível do futuro contido e na relação entre a organização e o ambiente interno e externo. Para tanto, é necessária a organização sistemática das atividades necessárias à execução dessas decisões, levando-se em conta os objetivos organizacionais e medindo-se o resultado alcançado em comparação às expectativas criadas, por meio de uma retroalimentação organizada”. (CFC, 2022).

Os valores que constituem os pilares do sistema CFC/CRCs são: ética, excelência, confiabilidade e transparência.

O CFC constituiu sua cadeia de valor no planejamento estratégico do sistema, centrado nas vertentes na lei que rege a contabilidade (a organização do sistema de contabilidade no Brasil), assim Conselho Federal torna exequível que o conselho federal exerça as suas atribuições e funções de orientar, normatizar, fiscalizar e promover a educação junto aos profissionais de contabilidade. E tem em última instância a principal entrega de valor à sociedade e outros *stakeholders*: a contabilidade como fator de proteção do interesse público.

No contexto do planejamento estratégico, o CFC adota o Sistema de Gestão Integrada visto como “conjunto de atividades e tarefas que devem ser executadas para garantir a conformidade de acordo com os requisitos estabelecidos” (CFC, 2022).

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

A política de gestão integrada é centrada nos pilares da qualidade, meio ambiente, antissuborno, saúde e segurança. Além disso, desde 2007 o CFC foi pioneiro entre os conselhos de fiscalização de classe em certificar seu sistema de gestão da qualidade ao padrão ISO 9001.

A partir de 2019 o CFC passa elaborar o Plano de Logística Sustentável - PLS instituído para órgãos públicos federais a partir do Decreto Federal n.º 7.746/2012 e da Instrução Normativa nº 10/2012 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

II. Entendimento de sustentabilidade na perspectiva do CFC

Muito embora os documentos pesquisados não apresentem, de maneira objetiva entendimentos e conceitos a respeito de sustentabilidade, há um farto conjunto de evidências do que o sistema CFC/CRCs, sobretudo o próprio CFC tem de compreensão a respeito do tema. Documentos como Planejamento estratégico, Relato Integrado, Plano de Logística Sustentável, Sistema de Gestão Integrada, informações obtidas junto ao site da instituição e constatações feitas durante visita in loco à sede do CFC, denotam o entendimento que a organização possui a respeito da temática de sustentabilidade.

Em trecho da palavra do Presidente do CFC, Zulmir Ivânio Breda durante a apresentação do Relato Integrado de 2020, destaca-se:

“...Foram dias difíceis, mas que mostraram, mais do que nunca, a importância do trabalho coletivo, da **responsabilidade social** e da essencialidade do profissional da contabilidade para a retomada do crescimento e do **desenvolvimento econômico sustentável do país**”. (RELATO INTEGRADO 2020, P. 9) (grifo nosso).

Nesse discurso o sistema CFC /CRCs por meio de seu presidente, reconhece a importância da responsabilidade social nos dias de enfrentamento da pandemia, assim como destaca o papel fundamental que o trabalho da contabilidade tem nesse reinício do processo de desenvolvimento econômico sustentável do país. Com isso, reúne ao menos duas vertentes do desenvolvimento sustentável que caracterizam as organizações inovadoras sustentáveis: a social e a econômica. Ainda que não expresse de modo

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

explícito a preocupação com as questões ambientais em decorrência desse enfrentamento da crise e a tentativa na retomada do crescimento econômico, e desenvolvimento, a questão socioambiental está expresso na estratégia organizacional do sistema CFC/CRCs, conforme poderão ser constatados no decorrer do trabalho pela adoção de ações, relatos em documentos e, sobretudo, constante no planejamento estratégico do sistema CFC/CRCs.

O desenvolvimento sustentável preconiza que os três pilares são simultâneos interdependentes e não podem ter algum prioritário em detrimento de outros, todos tem o mesmo nível de importância e equilíbrio em pesos relevantes de significado para a consecução dos objetivos de um mundo que não prive a qualidade de vida ao passo que garanta às gerações futuras os benefícios usufruídos pelas atuais gerações.

Assim, as organizações inovadoras sustentáveis visam estabelecer modelos de negócios economicamente viáveis, ambientalmente corretos e socialmente justos. (Nidumolu et al., 2009; Edgeman & Eskildsen, 2012; Gavronski et al., 2012; Boons & Lüdeke-Freund, 2013).

Nesse diapasão, o CFC expressa o entendimento de que não há sociedade próspera somente com o desenvolvimento econômico, mas pela interseção da atuação focada também nos fundamentos da responsabilidade ambiental e social, intermediadas pela inovação como alavanca ao alcance de uma sociedade mais justa, humana e solidária.

III. A sustentabilidade no processo organizacional do CFC

A preocupação do CFC com a sustentabilidade, está evidenciado no planejamento estratégico e faz parte da cadeia de valor institucional, ou seja, constitui parte da estratégia organizacional considerar a sustentabilidade como elemento fundamental para o desempenho das atividades e alcance dos objetivos do CFC e pelos CRCs do Brasil.

Um exemplo é o que está expresso no relatório com os resultados de gestão do ano de 2020 o qual apresenta como prioridade na gestão para aquele ano a execução de programas com destinação de recursos para: “desenvolver ações de responsabilidade

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

socioambiental que aperfeiçoem o relacionamento com a sociedade. ” (RELATO INTEGRADO 2020, p. 18)

Também está demonstrada essa preocupação em documentos como: Planejamento estratégico, Relato Integrado, Plano de Logística Sustentável e no Sistema de Gestão Integrada.

IV. Mapa estratégico do sistema CFC/CRCS: missão e visão

Ao retratar no site da entidade e reproduzir no mapa estratégico a missão e visão do sistema CFC/CRCS, nota-se que a questão do desenvolvimento sustentável está expressamente reconhecido na visão estratégica organizacional, ou seja, o sistema CFC/CRCS se vê e almeja ser visto não só como um órgão de classe profissional que atua para garantir o exercício da profissão contábil, mas também (quer ser visto e reconhecido) como um ente que colabora e atua para o desenvolvimento sustentável do Brasil. Posto na missão do sistema CFC/CRCS implicitamente como fator de proteção do interesse público. Tal condição abarca a perspectivas dos diversos *stakeholders* do sistema CFC/CRCS, inclusive os adeptos e defensores da responsabilidade socioambiental corporativa como promotor do desenvolvimento sustentável.

Mais adiante na aba do site que trata dos serviços de ouvidoria do CFC, novamente a responsabilidade socioambiental é retratada de maneira mais explícita e integrada à missão, diretrizes e objetivos do sistema CFC/CRCS:

Em sua missão de promover o desenvolvimento da profissão contábil e de atuar como fator de proteção da sociedade, o **CFC integra-se** a esta incitativa, **criando e executando ações de responsabilidade socioambiental**. (CFC, 2022) (grifo nosso)

V. As diretrizes e objetivos do CFC

Ampliar a participação **política, social e ambiental** dos **contabilistas** e dos **funcionários** do CFC, fortalecendo a imagem do Sistema CFC/CRCS e do profissional da contabilidade, além de atuar como fator de proteção da sociedade. (CFC, 2022) (grifo nosso)

Quanto à compreensão de uma organização inovadora e sustentável, segundo Barbieri *et al.* (2010), Van Mierlo, B. (2007), consideram-se que a entidade deve atentar

REALIZAÇÃO:



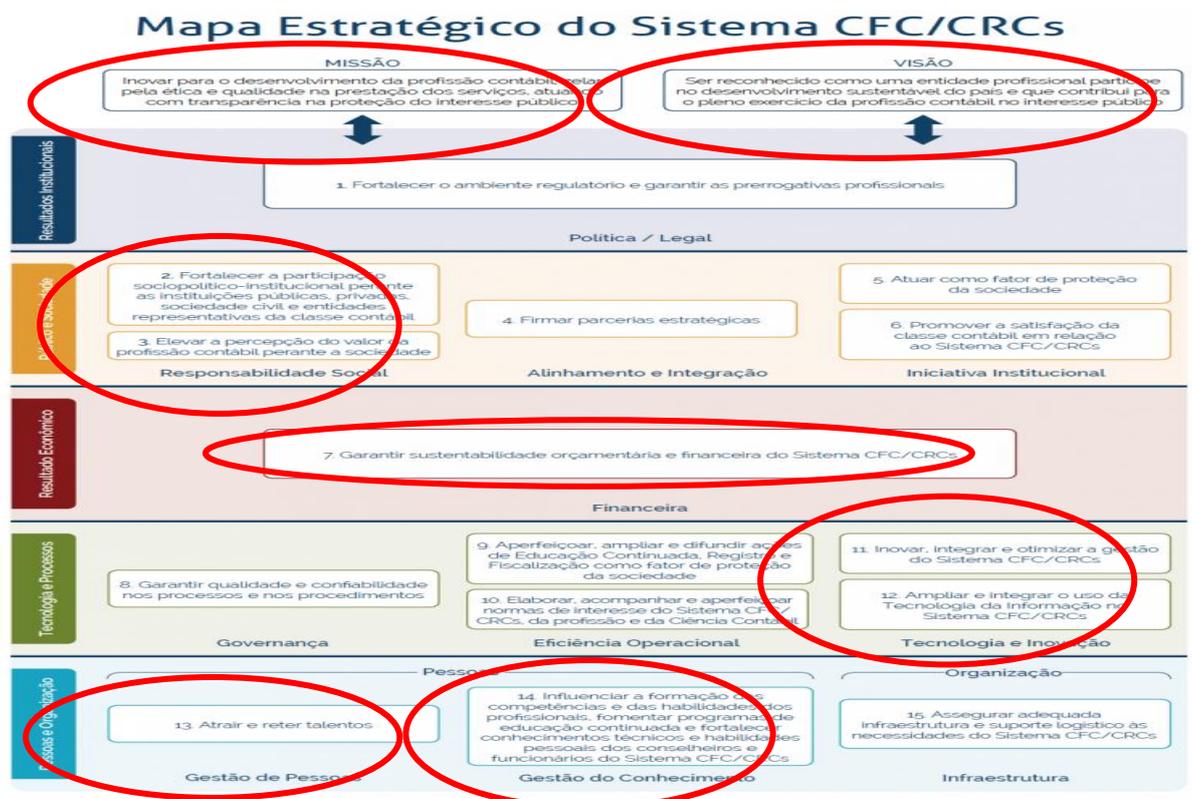
APOIO:



em: “aplicar a ideia de que a inovação deve contribuir para o alcance do desenvolvimento sustentável”.

Portanto o CFC ao incorporar à sua missão, visão, diretrizes e objetivos como um órgão de regulamentação e fiscalização da classe contábil brasileira, preceitos do desenvolvimento sustentável, assume uma condição inovadora frente ao seu papel como ente público federal, cujas finalidades estão expressas em decreto-lei de 1946 e não contemplam preocupações com questões sociais e ambientais. Desse modo, na vanguarda dos acontecimentos, contribui de modo efetivo ao incorporar à sua estratégia, modelo de negócios e cultural organizacional a perspectiva de que sua atuação deve estar pautada em respeitar os limites do desenvolvimento sustentável vislumbrando o atendimento ao tripé social, ambiental e econômico do país.

Figura 1 - Mapa Estratégico CFC/CRCs



Fonte: *site* do CFC (2022)



INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

Assim o mapa estratégico apresenta como Responsabilidade Social do sistema CFC/CRCs:

Público e Sociedade:

Fortalecer a *participação sociopolítico-institucional* perante as instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil

Elevar a percepção do *valor* da *profissão contábil* perante a *sociedade*

A fim de atender seus *stakeholders*, nominados no mapa estratégico como a sociedade e o público em geral.

Vale ressaltar que a responsabilidade social tratada pelo sistema contábil brasileiro, aparentemente é diferente da dimensão social apresentada pelo *triple botton line*, do desenvolvimento sustentável. Pois primordialmente visa proteger a sociedade, regulando e fiscalizando a atuação dos profissionais de contabilidade.

A atuação social, política e institucional perante as organizações e a sociedade com intuito de melhorar a imagem e a compreensão da importância e essencialidade dos serviços prestados pelos profissionais de contabilidade para o desenvolvimento sustentável do país, de acordo com o que o sistema CFC/CRCs relata em sua missão, visão, diretrizes, mapa estratégico entre outros instrumentos.

Dormann e Holliday (2002) diz que a organização inovadora e sustentável deve considerar durante o desenvolvimento de seus processos inovadores:

“Como assegurar que a sustentabilidade faça parte do processo criativo? Como assegurar que a sustentabilidade faça parte do processo de gestão empresarial? Quando e como a visão externa poderá ser incorporada ao processo criativo de desenvolvimento da inovação?”

Assim, o CFC assume esse papel de organização inovadora sustentável ao definir que a responsabilidade socioambiental faça parte da estratégia institucional e norteie as ações e os processos de gestão organizacional, permite que adote processos inovadores centrados nos pilares do desenvolvimento social, ambiental e econômico, além de estar aberto à possibilidade da visão externa, ou seja, sociedade e o público em geral, possam influenciar o processo criativo da inovação quer seja pela participação, quer seja pelo atendimento das necessidades dos seus *stakeholders*.

REALIZAÇÃO:



APOIO:



VI. Cadeia de valor do sistema CFC/CRCs

O CFC compõe a sua cadeia de valor e por conseguinte do sistema de acordo com os quatro fundamentos da lei de regência da instituição do sistema CFC/CRCs que preconiza ao CFC em parceria com os Conselhos Regionais de Contabilidade: orientar, normatizar, fiscalizar e promover a educação continuada da profissão contábil.

Figura 2 - Cadeia de valor do sistema CFC/CRCs



Fonte: *site* do CFC (2022)

Numa análise da cadeia de valor do CFC, conforme expressa a figura 2, percebe-se evidências da preocupação do sistema com desenvolvimento sustentável, quando por exemplo, por meio do estabelecimento de relações institucionais coordenadas pelas vices presidências de política institucional, o CFC busca firmar cooperações e parcerias que possibilitem o reconhecimento da profissão contábil como agente atuante no desenvolvimento sustentável do país, bem como contribua ao pleno exercício da profissão.

No pilar social do desenvolvimento sustentável, o CFC tem na sua cadeia de valor finalístico a gestão da educação profissional continuada com o objetivo garantir excelência ao programa de educação profissional continuada – PEPC de modo a



INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

desenvolver junto aos profissionais de contabilidade competências técnicas e habilidades profissionais. A área que atua nessa geração valor é a vice-presidência de desenvolvimento profissional do o sistema.

Ainda na vertente social, as vices presidências administrativas do sistema CFC/CRCs são responsáveis em agregar valor à cadeia ao assegurar a sustentabilidade na gestão de pessoas e nos processos/procedimentos.

A vertente econômica uma das dimensões do *triple botton line* está inserida na cadeia de valor como uma atribuição que envolve o alto comando do sistema, ou seja, as presidências do sistema CFC/CRCs, além das vices presidências: administrativa e desenvolvimento operacional a fim de promover a gestão orçamentárias dos conselhos de contabilidade de modo que assegure a sustentabilidade financeira, orçamentária e operacional do sistema.

Por fim, na visão do sistema CFC/CRCs, apresentada no mapa estratégico, as inovações estão diretamente relacionadas a soluções em tecnologia da informação, responsáveis por também garantirem segurança e qualidade da informação, além das inovações tecnológicas.

Nessa perspectiva, ao atribuir *status* às inovações, ainda que restritas à área de tecnologia da informação, como fator que gera valor às atividades do sistema CFC/CRCs e agrega à entrega de valor à sociedade e às demais partes interessadas, uma contabilidade que atua como fator de proteção do interesse público ao mesmo tempo que leva em consideração desde seu planejamento até sua atuação as três dimensões do desenvolvimento sustentável, pode-se dizer com isso que o sistema CFC/CRCs acaba por se caracterizar como uma organização inovadora sustentável que se singulariza no setor público.

VII. Governança do sistema CFC/CRCs

Conforme descrito no site, a governança no sistema CFC/CRCs tem o objetivo de informar, dirigir, administrar, avaliar e monitorar atividades organizacionais, e propõe-se a melhorar o desempenho organizacional, contribuir para a redução dos riscos, alinhar

REALIZAÇÃO:



APOIO:

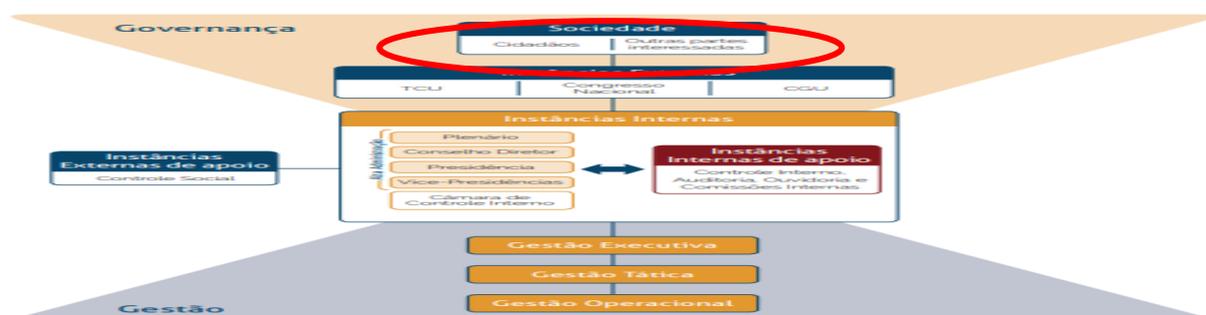


as ações à estratégia do Sistema CFC/CRCs e às necessidades das partes interessadas e assim prestar contas das atividades desenvolvidas para a sociedade.

Nesse contexto, os princípios **instituídos por norma e que** dão base à estruturação da governança **do sistema CFC/CRCs são**: transparência, ética, eficiência, integridade, equidade e o senso do dever de prestar contas, conhecido como *accountability*.

A governança instituída no sistema, visa também promover a comunicação aberta, voluntária e transparente, fortalecendo a participação social e o acesso público à informação, entre outros propósitos como garantir a salvaguarda de recursos públicos, a imparcialidade institucional e promover a melhoria do desempenho da organização (CFC, 2022).

Figura 3 - Estrutura de Governança do sistema CFC/CRCs



Fonte: *site* do CFC (2022)

A figura 3 evidencia no topo da pirâmide o propósito maior que fundamenta a existência da governança corporativa do sistema CFC/CRCs.

Na visão de Motta e Vasconcelos (2006), uma organização inovadora sustentável é aquela que ao adotar uma perspectiva sócio técnica na qual a inovação assume papel central considerando a otimização entre a excelência do desempenho técnico, com redesenho de formas gerenciais e consegue promover simultaneamente a inovação social de modo que beneficie e sociedade, gera qualidade na vida de trabalho das pessoas e, assim, passa a ser assimilada pelo sistema social dessa entidade.

Nesse sentido, o CFC assemelha-se a uma organização inovadora sustentável, ao adotar-se a perspectiva proposta por Motta e Vasconcelos (2006), uma vez que almeja como meta finalística maior, atender as necessidades dos cidadãos de acordo com o que



INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

está expresso no topo da pirâmide que compõe a estrutura de governança do sistema CFC/CRCs.

Assim o CFC atua em proteger a sociedade da atuação lesiva de leigos, profissionais sem qualificação técnica e/ou que não estejam adequados ao padrão de atuação ético-moral mínimo à boa qualidade de serviços prestados pelos profissionais de contabilidade no Brasil.

VIII. Política de gestão integrada: qualidade, meio ambiente, antissuborno, saúde e segurança

Na política de gestão integrada do sistema CFC/CRCs, além do pilar da qualidade, identificam-se outros três pilares em estreita relação com as vertentes do desenvolvimento sustentável, que estão umbilicalmente, intimamente ligadas à perspectiva das organizações inovadoras sustentáveis, quando se refere ao meio ambiente a política define como meta:

“Estabelecer processos de trabalho que umentem o desempenho ambiental; alcançando resultados significativos para a organização e para a sociedade com foco na melhoria contínua dos processos, com proteção ao meio ambiente de forma sustentável; e atendendo aos requisitos legais e regulamentares ambientais”. (CFC, 2022) (grifo nosso).

O entendimento de uma organização inovadora sustentável perpassa pela dimensão ambiental. Ou seja:

“Deve-se inovar de modo que a inovação contribua para o desenvolvimento social, ambiental e econômico da sociedade. Assim, propõe-se à organização que inove, tendo lucro, mas contribuindo também para o desenvolvimento das comunidades onde atua e não ferindo, ao menos, normas ambientais. Além de não ferir normas ambientais, a organização deve contribuir para o desenvolvimento ambiental” (BRUNO, 2008).

A política de meio ambiente adotada pelo CFC almeja atender não só as normas de meio ambiente aplicadas à condição da organização, mas vai além tem o foco em proteger o meio ambiente bem como ampliar e aperfeiçoar a melhoria do desempenho na utilização de recursos naturais nos processos organizacionais inerentes ao sistema CFC/CRCs.

Já no que diz respeito à política de saúde e segurança o objetivo é de:

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

“Estabelecer processos de trabalho seguros para seus envolvidos, minimizando os riscos ocupacionais; alcançando sempre resultados significativos; e mantendo o ambiente seguro e agradável. A melhoria contínua da segurança é o foco para a proteção dos colaboradores, visitantes e parceiros, priorizando sempre o aperfeiçoamento dos processos de segurança. (R005)”. (CFC, 2022) (grifo nosso).

A declaração expressa em documentos corporativos de compromissos com a saúde, controle e mitigação de riscos, assim como o aprimoramento da segurança, buscando proporcionar um ambiente de trabalho seguro, agradável e saudável, demonstram em algum grau a preocupação da organização em alinhar-se aos preceitos da dimensão social que preceitua o desenvolvimento sustentável como a característica mais importante das organizações inovadoras sustentáveis.

Por fim, ao adotar uma política antissuborno o Sistema CFC/CRCs vislumbra:

Nos processos e atividades do CFC, subornos ou similares não são tolerados e qualquer forma destes é expressamente proibida. O CFC tem como foco o cumprimento estrito das leis e regulamentações, observando qualquer tipo de normativo antissuborno aplicável nos processos e atos contratuais. Qualquer levantamento de preocupações pelas partes interessadas, baseadas em boa-fé ou em uma razoável convicção de confiança, é estimulado à denúncia, com o compromisso de isenção de qualquer tipo direto ou indireto de represália. O compromisso do CFC é com a melhoria contínua dos processos e mecanismos antissuborno, que tem o foco principal a função *compliance*, a qual é independente e tem autoridade para tratativas de denúncias recebidas. O não cumprimento das diretivas antissuborno do CFC acarretará aos seus envolvidos, sanções nas esferas administrativas, sem prejuízos das sanções civil e penal aplicáveis. (CFC, 2022) grifo nosso

Nesse aspecto a preocupação com boas práticas de governança, diretrizes de *compliance* que tenham como foco o antissuborno estão mais associados à uma gestão corporativa com foco na vertente social, cujo compromisso contra a corrupção eleva o patamar da responsabilidade social corporativa a níveis mais arrojados e sofisticados de compromissos da organização com o desenvolvimento sustentável, quando promove equidade e justiça social.

IX. Prevenção e enfrentamento à pandemia: ações do CFC no contexto da sustentabilidade

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

Cabe salientar, ainda, a atipicidade do ano de 2020 ocasionada pela pandemia do Coronavírus. Fez-se necessário, por parte do CFC, a adaptação de processos para o melhor atendimento à missão institucional do Sistema CFC/CRCs, qual seja, **“Inovar para o desenvolvimento da profissão contábil,** zelar pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando com transparência na proteção do interesse público. ”

Desse modo, as ações de prevenção e enfrentamento da crise sanitária provocada pela pandemia do corona vírus como adoção de *home office* aos colaboradores (empregados e estagiários) do CFC, realização de reuniões regimentais por videoconferências, realização do 1º Exame de Suficiência de 2020 em formato online, promoção da educação continuada aos colaboradores e disponíveis aos mais de quinhentos e vinte mil profissionais de contabilidade no Brasil, além do reforço à adoção de novas medidas de combate à COVID-19, como a retomada às atividades de maneira lenta e gradual, mantendo em trabalho *home office* os profissionais do CFC que fazem parte do grupo vulnerável de maior risco de contaminação e, portanto de perigo de vida, são formas inovadoras e criativas de uma atuação econômico-sócio-ambiental compromissada com a sustentabilidade.

Assim, corrobora com o conceito de que “a organização inovadora e sustentável faz mudanças tecnológicas e aprofunda o aprendizado de indivíduos, grupos, associações profissionais e outras instituições sobre a sustentabilidade (Brown, e Vergragt, 2008).

A aprendizagem com a adoção uso e desenvolvimento de processos, técnicas, métodos e tecnologias faz da inovação um meio ao alcance de uma visão mais ampla de que é possível uma organização pública atuar de modo mais eficiente no uso de recursos econômicos, utilizando de modo racionalizado os recursos ambientais disponíveis e, sobretudo preservando a vida com segurança e ambiente de trabalho com maior qualidade. Sem esquecer que a entidade possa atingir maior eficácia no cumprimento de metas e objetivos organizacionais.

Ainda nos ensina Barbieri (2009):

A Organização Inovadora Sustentável, além de inovar conforme preceito sociotécnicos, deve criar políticas e traçar suas estratégias visando o “*Triple Botton Line*” de forma clara com a consciência de que

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

a capacidade da terra não pode ser ultrapassada sem que ocorram catástrofes ambientais como aquecimento global, degradação da camada e ozônio e poluição de fontes fluviais. Deve ainda considerar a existência dos problemas sociais decorrentes da ultrapassagem da capacidade do planeta, como: pobreza extrema espalhada pelo mundo, assentamentos urbanos sem uma infraestrutura mínima, violência urbana, tráfego de drogas, epidemias globalizadas. Este tipo de organização deve tratar situações externas, porém deve também prestar cuidados às suas estruturas, políticas e procedimentos internos.

O CFC fez uso de um conjunto de tecnologias para enfrentar um problema global de crise sanitária que só no Brasil já ceifou a vida de mais de quinhentas mil vidas humanas. Assim tratou de traçar estratégias para fazer o enfrentamento da pandemia por meio do cumprimento de normas legais, adoção políticas socioambientalmente responsáveis, criação de soluções, desenvolvimento de processos e adequação de procedimentos internos com a finalidade de garantir o claro compromisso com a preservação da vida e de modo consciente cumprir a missão institucional do CFC, tendo como base de decisão as três vertentes da sustentabilidade: econômica, social e ambiental.

X. Atuações do CFC a nível nacional e internacional relacionadas à sustentabilidade

A partir do ano de 2016, o CFC passou a editar livros em versões *on line* e somente disponibilizá-los via site para *download*. Tal prática vem ao encontro da preocupação em adotar sistemáticas ligadas à responsabilidade socioambiental. (CARTA DE SERVIÇOS AO USUÁRIO, 2022 p. 36).

A atuação político institucional do CFC em integrar Acordo de Cooperação Técnica com o Comitê de Integração Latino Europa-América – CILEA, a fim de alinhar ações conjuntas dos países Latino Europa-América expressar sua voz em nível global sobre assuntos atuais na profissão, bem como participar da atualização do Modelo de Balanço Socioambiental publicado pelo CILEA demonstram o compromisso, esforço e a inovação do CFC em alcançar o cumprimento do seus objetivos institucionais alinhados à concepção de um organização inovadora sustentável. As quais devem sempre:

“Inovar considerando as três dimensões da sustentabilidade gerando, como resultado, retornos positivos para elas, para o meio ambiente e para a sociedade. Ao atender estas três dimensões (social, ambiental e econômica), a organização transforma o processo de inovação em algo mais sofisticado e

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

exigente, cobrando da organização mais esforço para alcançar tecnicamente esse requisito”. (Van Mierlo et al., 2010, Elzen, Geels, Leeuwis, & Van Mierlo, 2011, Barbieri et al., 2010).

Portanto, quando a atuação política de uma instituição pública contribui para o atingimento dos seus objetivos organizacionais, agindo de maneira responsável e comprometida com as dimensões sociais, ambientais e econômicas e fazendo por meio de ações pioneiras e soluções inovadoras, pode-se dizer que a organização pública apresenta as características necessárias para ser considerada uma organização inovadora sustentável.

Promover eventos como o “XVII Seminário Internacional do CPC – Normas Contábeis Internacionais” com o objetivo de discutir as principais mudanças e tendências nas normas de contabilidade, inclusive as de natureza socioambiental como o Relato Integrado e ESG (*Economic, Environmental, Social and Governance*) com foco na visão de investimentos, além da prática adotada de versões *on line* de livros editados pelo CFC, constitui um compromisso com a discussão de soluções para redução dos impactos socioambientais e de direcionamento de recursos econômicos para atividades sociais e ambientalmente responsáveis. Dessa forma essas medidas constituem na visão de Barbieri & Simantob (2007) características de uma organização inovadora sustentável, pois não é a organização que introduz novidades de qualquer tipo que pode ser considerada inovadora e sustentável, mas aquela que adota novidades que atendam às múltiplas dimensões da sustentabilidade em bases sistemáticas e colham resultados positivos tanto para a organização, quanto para a sociedade e ao meio ambiente.

XI. Análise dos projetos: PEPC, contador parceiro, programa de difusão cultural e do CFC em um dia.

Barbieri (2007) nos apresenta a Organização Inovadora Sustentável como um ente que considera o processo de aprendizagem em níveis mais complexos e aprofundados. Adota-se um aprendizado em circuito duplo, isso significa dizer que o aprendizado dos funcionários não se limita a aspectos técnicos, os conhecimentos adquiridos são capazes de alterar os próprios valores inerentes aos funcionários da organização, causando

REALIZAÇÃO:



APOIO:





**INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE**
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

mudanças profundas em diversos aspectos da empresa, tornando propício um ambiente de inovação e a facilidade de comunicação entre os seus membros.

Nesse contexto programas como o de educação profissional continuada (PEPC), Contador Parceiro, Difusão cultural e o de CFC em um dia, os quais vislumbram proporcionar conhecimentos e competências técnicas, profissionais, e habilidades multidisciplinares aos profissionais da contabilidade, inclusive para atuarem em gestão e inovação com suporte e consultoria aos micros e pequenos negócios, em geral empreendimentos mais vulneráveis às crises econômicas e oscilações do mercado (como inflação, recessão e), promover a elevação do comportamento social, moral e ético dos profissionais da contabilidade, aproximar a classe contábil dos mais variados segmentos da sociedade e proporcionar a participação dos profissionais das entidades representativas da classe de todas as regiões do país nas discussões e debates que envolvem o sistema CFC/CRCs.

XII. Análise dos projetos: mulher contabilista, jovens lideranças, programa de voluntariado da classe contábil - PVCC e excelência em contabilidade.

Ao instituir programas como de jovens lideranças contábeis, mulher contabilista, programa de voluntariado da classe contábil e excelência em contabilidade o CFC se aproxima ao conceito de Barbieri (2007 a) para organização inovadora sustentável, a qual procura ser eficiente a nível econômico e simultaneamente respeita os limites de fornecimento de recursos naturais do meio ambiente e ao mesmo tempo promover a justiça social com ações de inclusão social, proteção às minorias e grupos vulneráveis, buscar a equidade de gênero entre outros anseios sociais.

Tais Programas do CFC visam discutir a preparação de jovens lideranças estudantis e de profissionais recém-formados, formação de lideranças femininas para a atuação política das mulheres na profissão, ação classista e junto à classe política partidária, promover a redução das desigualdades regionais com a formação de massa crítica intelectual da profissão contábil, nas regiões brasileiras que possuem menor número de mestres e doutores em ciências contábeis, ações de voluntariado empreendidas pelos

REALIZAÇÃO:



APOIO:





**INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE**
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

profissionais da Contabilidade, desenvolvidas em quatro vertentes: doações ao Funcriança e fundo do idoso, educação financeira, rede nacional de cidadania fiscal – observatórios sociais e ações locais de voluntariado. As mencionadas atividades visam a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

XIII. Análise do plano de logística sustentável

Elaborado a partir dos critérios estabelecidos pelo artigo 4º, do Decreto n.º 7.746/2012, o plano de logística sustentável do CFC contempla os anos de 2020 e 2021 e, segundo informa o CFC, almeja promover o desenvolvimento nacional sustentável por meio de racionalização do uso de materiais e serviços, compras e contratações, entre outras práticas pautadas na sustentabilidade.

Percebe-se que a estruturação do PLS em sete eixos temáticos: material de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis e deslocamento de pessoal; denota uma preocupação do CFC com a vertente ambiental da sustentabilidade e reforça a ideia do CFC constituir uma organização inovadora sustentável que conforme conceitua Vasconcellos (2020) corresponde a “organizações que se preocupam com o reuso e reaproveitamento dos recursos naturais e com a gestão dos resíduos gerados”. Assim, medidas como adoção de compras e contratações sustentáveis, monitoramento dos resíduos sólidos gerados e coletados, gestão do uso racionalizado da água e do gerenciamento de rejeitos e a redução de material de consumo avançam no sentido de evolução à possibilidade de reaproveitamento de resíduos líquidos e sólidos e o reuso de insumos pela organização.

3. CONCLUSÃO

Alcançar a identidade de uma organização inovadora sustentável nesses tempos de incertezas e de polêmicas discussões socioambientais sobre o futuro pode representar um importante diferencial competitivo às organizações nesse novo cenário global.

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

No setor público, uma gestão inovadora sustentável pode contribuir efetivamente à preservação da vida e do meio ambiente e, assim, garantir a existência de um planeta sustentável para usufruto das gerações futuras.

Assim, investir em ações inovadoras e sustentáveis podem gerar bons resultados e contribuir de modo significativo para que entidades públicas, quer seja pela inovação, incremento e também pela promoção da capacidade empreendedora possam avançar no sentido de alavancar o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Quanto aos resultados do estudo, vale comentar que na análise documental do planejamento estratégico, cadeia de valor, sistema de gestão integrada e principalmente do relato integrado, as dimensões econômica e social são constantes e mencionadas com relativa frequência. Entretanto, a dimensão ambiental está pouco relatada e descrita se comparada às outras duas dimensões. Não havendo o equilíbrio no relato entre as três dimensões interdependentes do desenvolvimento sustentável. Isto não quer dizer que tal dimensão não constitua uma prática presente na realidade e cotidiano organizacional. No entanto se faz necessária uma abordagem mais equilibrada, a fim de se perceber numa perspectiva holística se há sinergia e tratamento equitativo pela organização entre os três pilares da sustentabilidade. A dimensão ambiental adquire um patamar de destaque nos relatos corporativos quando se analisa o *website* do CFC e o plano de logística sustentável, Só a partir de então, torna-se evidente que a organização possui políticas planejadas e implementadas para atender o sistema CFC/CRCs na perspectiva ambiental.

Outra constatação foi a dificuldade em situar e localizar referenciais teóricos a respeito de organizações inovadoras sustentáveis no setor público.

O plano de logística sustentável do CFC está apenas no seu terceiro ano de elaboração. Justo assim, pelo pouco tempo de elaboração, há uma clara dificuldade na comparação histórica entre as metas estabelecidas e resultados alcançados.

Notou-se uma mudança no padrão de elaboração e divulgação das informações socioambientais. O CFC até 2017 publicou o balanço socioambiental do sistema CFC /CRCs e estimulava essa prática junto aos conselhos regionais. Publicou 13 edições de balanços sociais/socioambientais no período de 2005 até 2017. A mudança recente no

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

padrão e formato de divulgação das informações socioambientais dificulta a avaliação dos resultados e dificulta o poder comparativo dessas informações. O que em certo grau compromete a qualidade da informação divulgada.

Informações de natureza socioambiental estão dispersas. Não há uma concentração em *links* próprios no *site* do CFC, nem mesmo são evidenciadas em diversos demonstrativos e ou mesmo compiladas num único relatório. A perspectiva do relatório integrado na qual “menos é mais”, ou seja, menores quantidades de informações e maiores informações de qualidade e relevância, no caso do CFC, prejudicam a evidenciação de informações socioambientais e a avaliação do desempenho perante a utilização, uso e descarte de resíduos.

Diversas das ações, projetos e programas socioambientais mencionados pelo CFC não são apresentados os resultados, avaliação e desempenho ao longo do tempo. O que pode levar a suposições de que ou os novos formatos de relatórios não foram capazes em suas narrativas de tratar desses projetos, programas e ações e nem de seus respectivos resultados, ou ainda possa-se inferir que não passa do *marketing*/propaganda verde (*greenwashing*).

Apesar dessas constatações pode-se inferir que o CFC pode ser considerado uma instituição pública inovadora e sustentável pelos diversos argumentos apresentados no decorrer do trabalho, bem como numa ampliação conceitual, por apresentar características do que Soruco (2012) apresenta como condições essenciais para se ter uma organização inovadora sustentável.

Uma organização inovadora sustentável não deve ser avaliada segundo critérios de inovações puramente técnicos como descritos nos procedimentos propostos pelo Manual de Oslo, pois esta metodologia não é capaz de captar características fundamentais a esse tipo de organização, como a autonomia, intencionalidade e pró atividade.

No que diz respeito à autonomia que implica na capacidade da organização permanecer inovadora, atenta às alterações de mercado ou ainda visando atender exigências normativo-legais. Pode-se destacar, nesse sentido, a vanguarda do CFC que o levou a conquistar em 2021 a primeira colocação nos índices de governança e gestão dos

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

órgãos da administração pública federal em pesquisa realizada entre o conjunto dos conselhos de profissões regulamentadas e auditados pelo Tribunal de Contas da União (TCU). (CFC, 2022).

Outras iniciativas como a instituição do planejamento estratégico para um período de dez anos, bem como atendimento a demandas legais como a elaboração do plano logística sustentável, já em sua terceira versão, adoção do relato integrado, implantação da carta de serviços ao usuário, além da estruturação de um modelo de governança adaptado à estratégia e modelo organizacional de atuação das instituições de natureza pública e autárquica federal, entre outras atividades pioneiras pautadas em sua autonomia.

A questão da intencionalidade a qual trata das inovações técnicas, advindas do conhecimento, aprendizagem absorvidos pelos colaboradores e funcionários no decorrer das atividades de rotinas laborais e que conduzem ao aprendizado espontâneo e resulta no surgimento de novos produtos, processos internos, comunicação mais efetiva e melhoria da qualidade no ambiente de trabalho. Pode –se dizer que não são apresentados, demonstrados ou descritos de modo explícito, as formas de aprendizagem interna do CFC, ou seja, seus efeitos e reflexos na melhoria contínua dos processos, padrões e modelos instituídos e rearranjos/realinhamentos realizados e adequados de acordo à esses conhecimentos e aprendizagens que levem a contribuições efetivas no processo de evolução da organização como instituição inovadora e sustentável.

Entretanto, isso não implica afirmar que não existam ações e práticas cuja intencionalidade de tratar a inovação como eixo da estratégia de atuação do CFC/CRCs. Uma evidência que pode ser tratada aqui é o fato da existência do planejamento estratégico do sistema CFC/CRCs, cuja adoção foi voluntária, numa atividade pró ativa advinda do sistema CFC/CRCs e que já está no seu segundo ciclo de execução, agora de acordo com o planejamento estratégico realizado para o decênio 2018 a 2027. Assim, entre os sistemas de conselhos que fiscalizam profissões regulamentadas, tem-se uma prática inovadora que foi adotada pelo sistema CFC/CRCs, consequência dessa intencionalidade em inovar de maneira pró ativa.

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

Assim pode se deduzir que durante a execução e avaliação no primeiro ciclo do planejamento estratégico do sistema CFC/CRCs, pode ter ocorrido aprendizado espontâneo que contribuiu para ser aplicado durante a elaboração e execução do segundo ciclo de planejamento do sistema CFC/CRCs de maneira contínua e planejada. Isto é a proatividade desejada na perspectiva apresentada por Soruco (2012).

Nesse processo, está cristalino, que ao construir o segundo ciclo de planejamento estratégico, o sistema CFC/CRCs projetou ações e um conjunto de planejamento de práticas organizacionais comprometidas com os preceitos que compõem o tripé da sustentabilidade, conforme pode-se demonstrar no decorrer de toda a construção dessa pesquisa. Evidenciadas desde a missão e visão até a entrega de valor agregado final à sociedade.

Noutro sentido, o que se traz à discussão é o fato do CFC não demonstrar e nem apresentar de modo transparente por meio de relatórios e outras formas de comunicação com seus *stakeholders*, relatos que tratem especificamente como a instituição aprende com seus próprios colaboradores e funcionários e transforma esse conhecimento em práticas inovadoras e sustentáveis.

Daí, pode-se afirmar que esse é um viés de limitação das estratégias de relato e comunicação institucional do CFC e que não foram identificadas nas buscas no *site* e em relatórios disponíveis para construção desse estudo.

Dessa forma, estabelecer estratégias de inovação no âmbito público, pode contribuir de forma significativa para a promoção do desenvolvimento sustentável. Uma vez que se constatou certa carência por atitudes inovadoras e sustentáveis na esfera pública, corroborando com os resultados do estudo de Amorim, Sampaio e Silva (2021). Sendo, portanto, de relevante importância estimular ações que visem à inovação e sustentabilidade para o bem-estar da humanidade, pautando os aspectos econômicos, sociais e ambientais.

A título de contribuição, sugere-se pesquisas que investiguem se as mudanças nos relatórios socioambientais tidas como inovações, prejudicaram a extensão e/ou comprometeram a qualidade dessas informações, considerando a seletividade, concisão,

REALIZAÇÃO:



APOIO:





**INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE**
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

poder de síntese como alguns dos princípios de elaboração e divulgação de relatórios enxutos a respeito das informações socioambientais organizacionais.

REFERÊNCIAS

Amorim, Luciana; Sampaio, Vanderlei da Silva; Silva Fabrizio Meller da. **Estratégia de Inovação e Sustentabilidade na Administração Pública: um estudo de caso com base no processo de implementação do contrato de gestão. Revista Scientia Alpha**, v. 2, nº 02, 2021. Disponível em: <https://revista.alfaumarama.edu.br/index.php/rsa/article/view/21>. Acesso em: 10 mai. 2022.

Barbieri, J. C. (2007). **Organizações Inovadoras Sustentáveis: uma reflexão sobre o futuro das organizações.**

Barbieri, J. C., Vasconcelos, I. F. G., Andreassi, T., & Vasconcelos, F. C. (2010). **Inovação e Sustentabilidade: Novos Modelos e Proposições. Revista de Administração de Empresas**, 50(2), 146–154.

Barbieri, J. C.; Simantob, M. (2007). **Organizações inovadoras sustentáveis: uma reflexão sobre o futuro das organizações.** São Paulo: Atlas

Bellen, Hans M. Van. (2006). **Indicadores de Sustentabilidade: uma análise Comparativa.** (2o ed). FGV.

Brown, H. S., & Vergragt, J. P. (2008). **Bounded socio-technical experiments as agents of systemic change: The case of a zero-energy residential building.** Technological Forecasting and Social Change, p. 107–130.

Bruno, Suzana Frittelli. **O Modelo das Organizações Inovadoras Sustentáveis e a sua Aplicação no Setor Elétrico Brasileiro: o caso da Eletrosul.** São Paulo, 2008. Dissertação (mestrado) do Programa de Pós-Graduação em Administração do Centro Universitário da FEI.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Cadeia de Valor.** Disponível em: <https://cfc.org.br/oconselho/planejamento/>. Acesso em: 5 de mai. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Carta de Serviços ao Usuário.** Disponível em: <https://cfc.org.br/carta-de-servicos-ao-usuario/>. Acesso em: 27 de abr. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **O Conselho.** Disponível em: <https://cfc.org.br/oconselho/>. Acesso em: 4 de mai. 2022.

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Planejamento Estratégico do CFC.** Disponível em: <https://cfc.org.br/oconselho/planejamento/>. Acesso em: 5 de mai. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Plano de Logística Sustentável 2020/2021.** Disponível em: <https://cfc.org.br/plano-de-logistica-sustentavel/>. Acesso em: 7 de mai. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Presidente Zulmir recebe menção honrosa da Rede Governança Brasil.** Disponível em: <https://cfc.org.br/sem-categoria/presidente-zulmir-recebe-mencao-honrosa-da-rede-governanca-brasil/>. Acesso em: 17 de abr. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Programas e Projetos.** Disponível em: <https://cfc.org.br/projetos-programas/>. Acesso em: 5 de mai. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Quantos Somos.** Disponível em: <https://cfc.org.br/carta-de-servicos-ao-usuario/>. Acesso em: 16 de abr. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Relato Integrado 2020.** Disponível em: <https://cfc.org.br/governanca/relato-integrado-2020/>. Acesso em: 8 de mai. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Sistema de Gestão Integrada.** Disponível em: <https://cfc.org.br/oconselho/qualidade/>. Acesso em: 6 de mai. 2022.

Dormann, J., & Holliday, C. (2002). **Innovation, technology, sustentabilitu.** Apresentado em Genève: World Business Council for Sustainable Development.

Petrini, M.; Eisele, F. Uma proposta de modelo para as organizações em busca de inovação sustentável. **Revista Ciências Administrativas**, [S. l.], v. 24, n. 3, 2019. DOI: 10.5020/2318-0722.2018.5900. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/rca/article/view/5900>. Acesso em: 10 mai. 2022.

Santos, A. C. de J.; Silva, G. Organização inovadora sustentável: estudo de caso em empresa têxtil. **Latin American Journal of Business Management**, [S. l.], v. 10, n. 1, 2020. Disponível em: <https://www.lajbm.com.br/index.php/journal/article/view/559>. Acesso em: 11 mai. 2022.

Schneider, J; Henkes, J., & Guerra, J. (2018). Uma análise bibliométrica sobre a produção científica focadas na inovação tecnológica da indústria e a sustentabilidade ambiental. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, 7(4), 609. DOI: <https://doi.org/10.19177/rgsa.v7e42018609-631>. Disponível em: https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/gestao_ambiental/article/view/7294/4230. Acesso em: 11 mai. 2022.

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

Soruco, M. P. **A adoção da forma da organização inovadora sustentável por uma empresa do setor elétrico brasileiro: desafios e perspectivas.** 2012. 152 f. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas) - Centro Universitário FEI, São Paulo, 2012
Disponível em:
<<http://sofia.fei.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000035/00003558.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2022.

REALIZAÇÃO:



APOIO:

FUNDAÇÃO PARANAENSE
DE APOIO ÀS PESQUISAS
E PESQUISAS



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ

